

VISITE

a Secção de PERFUMARIA
do «MERCADO AMAZONA»
funcionando em modelares instalações
do MERCADO PÚBLICO
VALE A PENAL

(Avença)



ANO XVII N.º 425
SETEMBRO — 2
1969

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIAO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRÁFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULÉ

MEDITANDO no futuro de Loulé

Algumas pessoas admiram-se do marasmo em que decaiu a vida da nossa terra e da apatia e desprendimento de muitos naturais pelo que interessa à vila e seu concelho.

Não deve ser surpresa para ninguém, pois desde que se entrou no sistema do simbolismo, os resultados estavam à vista.

Muitas pessoas foram-se discretamente afastando, hoje uma, amanhã outra, por não entenderem ou não se conformarem com a nova corrente, e assim se desagregou um conjunto admirável de vida, pujança e personalidade da terra. Subsistem algumas pessoas que dão a sua colaboração, mas vão, dia a dia, rareando.

Quando alguém quer reagir e fazer alguma coisa de útil para a vila e concelho, começa a

fazer-se um barulho ensurdecedor nos Cafés e noutros centros de cavaco.

Últimamente assistiu-se a um forte alarido... Que se pretendia? Nem os barulhentos sabiam, ou, então não confessavam.

Presentemente há um relativo sossego, mas se a pessoa, que inculcam de recta e inteligente,

(Continuação na 2.ª página)

Presença de Portugal na Argentina

Ainda que a certa distância não queremos deixar de registar o esplendor e solenidade com que foi comemorado o «Dia de Portugal», na cidade de La Plata (Argentina). Ali, onde mourejaram tantos portugueses e descendentes de lusitanos, entre os quais uma grande percentagem de algarvios, o «Dia de Portugal» foi assinalado com grande pompa. Do importante diário «El Día», de La Plata, transcreve-

(Continuação na 2.ª página)

Para breve a ponte sobre o Guadiana?

Uma delegação oficial portuguesa esteve em Madrid, procedente de Lisboa, a fim de tratar com técnicos espanhóis de problemas relacionados com a construção da ponte internacional do Guadiana, entre Ayamonte e Vila Real de Santo António.

A delegação portuguesa era chefiada pelo Director-Geral de Assuntos Políticos, do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Embaixador Caldeira Coelho, e da mesma fazem parte quatro representantes daquele ministério português e dos das Comunicações.

Álbio Pinto e José Lampreia, vencedores das «Seis Horas do Huambo»

O nosso conterrâneo Álbio Pinto, conhecido ás do automobilismo nacional, formando equipa com outro grande volante José Lampreia, alcançou sensacional vitória em Angola.

Chamaram a si o primeiro lugar na importante e difícil prova «Seis Horas do Huambo», tripulando um B. M. W.

As nossas felicitações ao magnífico desportista louletano.

Filarmónica União Marçal Pacheco

De harmonia com o que é tradicional nesta época do ano, a Filarmónica União Marçal Pacheco, proporcionou aos louletanos, há dias, um excelente concerto que atraiu à nossa bela Avenida José da Costa Mealha um público muito numeroso e interessado na execução dos seguintes números:

1.ª Parte: «A Frota do Gilão» (Marcha) Mercuriano Rocha; «Poète et Paysan» (Ouvverture) Fr. Suppé; «Num Mercado Persa» (Intermezzo) Ketelbey; «Festa Di Nozze» (Fantasia) G. Manente.

2.ª Parte: «Rapsódia Portuguesa» Manuel Pinto Figueiredo; «Churumbelarias» (Pasodoble) Emilio Cebrían Ruiz.

32.ª Volta a Portugal em Bicicleta

* Vitória final de Joaquim Agostinho

* Grante entusiasmo com a presença da Volta em Loulé

Mais uma vez aconteceu, confirmando quanto se previa. Mais uma vez o público louletano demonstrou o seu apego ao ciclismo e todo o entusiasmo que vota à emotiva modalidade. Loulé confirmou a sã sociedade que nutre pela velocidade um

interesse especial a despeito de ausente das provas em que conquistou durante anos assinalados êxitos.

A confirmar quanto aqui escrevemos que se recorde apenas e só quanto no dia 25 (2.ª-feira) aqui ocorreu. Por isso estão duplamente de parabéns a Federação Portuguesa da Ciclismo e Louletano Desportos Clube. A entidade federativa está-o na medida em que rectificou o iti-

(Continuação na 2.ª página)

O mérito de uma coincidência

Como é do conhecimento público, realizou-se há dias em Setúbal uma das fases do Concurso de Bandas Civil que, em boa hora, a F. N. A. T. organizou. Além da honrosa presença da Banda União Marçal Pacheco, Loulé evidenciou-se em algo mais: 3 das bandas participantes tinham como regentes 3 bons louletanos que se têm evidenciado na divina arte de Mozart!

É uma honra e uma coincidência de que nenhuma outra terra se pode orgulhar. E, por isso

(Continuação na 2.ª página)

Vai ser construído em FERRAGUDO o Centro de férias e Repouso dos elementos da Imprensa Não Diária

No decurso do Encontro da Imprensa Não-Diária do Sul efectuado em 1967, em Lagoa foi sugerida a construção de um Centro de Férias e Repouso para os trabalhadores deste sector informativo. Verificou-se logo um generoso e valiosíssimo contributo, na doação de um talhão de terreno com 4.000 metros quadrados, que o sr. Dr. Luís António dos Santos, digníssimo presidente da Câmara Municipal de Lagoa e ilustre escritor se dignou ofertar.

A escritura desta importante doação de terreno, que se situa nos arredores da típica aldeia de Ferragudo, foi efectuada há dias no Cartório Notarial de Lagoa. Assistiram ao acto além do generoso doador, os dirigentes do Grémio Nacional da Im-

prensa Não-Diária, representantes de vários órgãos informativos e outras individualidades.

(Continuação na 2.ª página)

QUARTEIRA tem estado em festa

A nossa praia tem registado este ano um tal movimento que, podemos dizê-lo, tem estado verdadeiramente em festa. Hoteis, pensões, casas particulares, praia, ruas, tudo tem registado movimento verdadeiramente invulgar.

Ecos de uma viagem à Índia

Nos últimos meses do domínio português nas nossas seculares províncias que Gama e Albuquerque deram à cidadania portuguesa, um modesto louletano recebeu, do então Governo Português da Índia, um honroso convite para visitar essas parcelas longínquas de Portugal, com a finalidade de escrever um livro, sob todos os aspectos que melhor entendesse.

No meio da nobre Vila de Loulé nunca tal se dera. E o mais que era para admirar, é que esse louletano era uma moderna pessoa e, não era um formado pelas universidades; não era, portanto, um diplomado com qualquer canudo que lhe desse o grau de engenheiro ou doutor.

Era, simplesmente, um formado no curso geral da rua, da universidade do trabalho e da vida prática, naquela escola onde se aprende aquilo que se quer aprender, uma vez que na tendência do indivíduo haja uma inteligência e faculdades de estudo adormecidos.

Loulé teve a honra, além de tantos filhos ilustres e de grandes formaturas, possuir um (único, que saibamos) nestas condições de receber tão alta distinção para ir à nossa saudosa Índia. Moldada tão sãmente a sua personalidade nas forjas do trabalho honrado, conquistou, contudo, com o seu suor e a sua tenacidade, a honrosa craveira de auto-dicta. E foi tudo o que esse louletano arrematou à bagagem da sua cultura!

Já numa importante Vila de Espanha ele fora, pelos seus méritos de investigador e publicista, homenageado com o grau de cidadão honorário dessa terra, e galardoado com o colar de uma irmãidade religiosa — a maior distinção que essa Vila de Espanha confere.

Conhecidas as suas letras populares, elas são bem os elementos que fazem subir de degrau em degrau esse conhecimento nas várias classes sociais

(Continuação na 3.ª página)

UM INCENTIVO para a lavoura algarvia

Graças ao espírito de iniciativa de alguns lavradores algarvios, foi possível concretizar a ideia da formação duma cooperativa agrícola de criadores de gado, cujo objectivo principal é coordenar as transacções do gado criado no Algarve e proporcionar estabilidade de preços com garantia dum abastecimento assegurado para os talhantes. Desta forma se beneficiam criadores, que terão um incentivo para fazer aumentar a sua produção e nela encontrar uma fonte de receita e também

o público, na medida em que pode contar com a carne de que necessita.

Marcando o início da sua actividade, a Cooperativa Agrícola dos Criadores de Gado do Algarve acaba de colocar nos matadouros do Algarve, e também no de Lisboa, gado bovino criado e engordado pelos agricultores já inscritos. Esta actividade certamente virá a mos-

(Continuação na 2.ª página)

Quando escrever para Lisboa...

Verificada a impossibilidade de apartar, dividir e distribuir sem demora todo o correio destinado à capital foi, para efeitos de facilitar e apressar aqueles serviços, a cidade de Lisboa dividida em 6 zonas. Cada uma delas abrange os arruamentos de determinadas áreas, e a cada uma das quais corresponde uma estação distribuidora: «Lisboa-1», «Lisboa-2», «Lisboa-3», «Lisboa-4», «Lisboa-5» ou «Lisboa-6».

É evidente que as correspon-

(Continuação na 2.ª página)

Decorreu no sábado a festa de encerramento do Centro de Recreação Educativa em QUARTEIRA

Conforme tivemos o ensejo de noticiar decorreu durante o mês de Agosto na Praia da Quarteira um Centro de Recreação Educativa. Meritória iniciativa da Mocidade Portuguesa encontrou a melhor colaboração da Junta de Turismo daquela Praia, conscia do elevado interesse desta promoção.

Na verdade e tal como em anos anteriores, ocorreram ao

Centro n.º 12 de Recreação Educativa centenas de jovens entre os 6 e os 14 anos, num testemunho de iniludível interesse, que representa uma das grandes vitórias do referido Centro.

Ali, através de métodos pedagógicos activos e actualíssimos se ministraram lições de educação física, iniciação desportiva, artes plásticas, danças regionais, francês, etc.

E durante um mês de férias, passadas nessa sempre convidativa praia de Quarteira os jovens

(Continuação na 2.ª página)

Louletano Desportos Clube FUTEBOL

Na sede do Louletano Desportos Clube (situada no Largo Tenente Cabeçadas), está aberta a inscrição para todos os sócios e simpatizantes que queiram representar este Clube em futebol nas categorias de Juvenis, Juniores e Seniores.

QUER ACOMPANHAR-ME?...

(XXIII)

Subamos um pouco a Avenida. Voltemos aqui à direita. Agora à esquerda. E inesperadamente, depara-se-nos um adro ladrilhado. Estamos em frente da ermida de Nossa Senhora das Portas do Céu.

Como vê, nada tem de notável, a não ser a graciosidade do título. Sobre o simplicíssimo frontão, uma sineira, à direita. Do mesmo lado, um galilé de um só arco, que suporta a casa do ermitão. A quebrar a monotonia da parede, uma cruz de azulejos.

Ao penetrarmos no interior, acentua-se a impressão de nudez e pobreza do templozinho, uma abóbada baixa sobre uma nave estreita, com arcos parietais cegos, num dos quais há um altar. A cobertura da capela-mor é em cúpula abatida.

Pinho Leal diz que «foi fun-

dada em 1600 por devoção e à custa de António Fernandes Estrada e sua mulher Branca da Fonseca, que quiseram que a Senhora fosse sua herdeira».

É justa a sua observação. O caso da herança da Nossa Senhora da Piedade já teve semelhante há três séculos. O pior é que os bens da Senhora das Portas do Céu devem ter-se sumido para o Inferno ou eram tão poucos que não deram para mais do que lá se vê...

Ataíde de Oliveira confirma a informação de Pinho Leal e acrescenta: «Erecta debaixo do título de Nossa Senhora da Penha de França, foi este substituído porque os Religiosos Eremitas Observantes de Santo Agostinho tinham edificado em Lisboa um convento sob o mesmo título e o Breve Pontifício

(Continuação na 3.ª página)

Volta a Portugal em Bicicleta

(Continuação da 1.ª página)

nerário da Volta e trouxe a competição a Loulé.

O Louletano merece felicitações pela forma como organizou a chegada local e o êxito sob todos os aspectos que apresentou tal empreendimento.

A etapa Grândola-Loulé (16.ª da Volta) na extensão de 163 Kms foi ganha por um ciclista do Ginásio de Tavira — Manuel Mestre. Este facto encheu de júbilo os muitos milhares de pessoas que se encontravam ao longo do percurso e em especial na Avenida José da Costa Mea-lho (local da chegada).

A largada foi dada às 8 horas 03 minutos, saindo 43 corredores dos 68 que haviam iniciado a prova. Após a anulação duma fuga de António Graça, que levava consigo João Roque, Augusto Fortes e José Azevedo, nova tentativa se registou. Foi ela de Manuel Mestre que muito antes de Aljustrel se escapou e sózinho havia de chegar a Loulé. Foi o primeiro na meta volante em Aljustrel e ganhou a meta «Um Portugal Desconhecido», em Castro Verde.

Verdadeiramente apoteótica foi a chegada do mogo Tavirense a Loulé, com mais de seis minutos sobre o segundo Wilson Sá (Ambar). A classificação na etapa foi a seguinte:

1.º — Manuel Mestre (Tavira) — 4 h 43 m 10 s; 2.º — Wilson Sá (Ambar) — 5 h 50 m 04 s; 3.º — Leonel Miranda (Sporting) — 4 h 54 m 32 s; 4.º — Fernando Mendes (Benfica) — m. t.; 5.º — Mário Silva (Porto) — m. t.; 6.º — Eduardo Santos (Benfica) — m. t.; 7.º — Norberto Timóteo (Sporting) m. t.; 8.º — Manuel de Castro (Ambar) m. t.

O vencedor fez a média de 35,596 Kms/h.

A noite teve lugar a 17.ª etapa — «Circuito de Loulé». Constituíam-se três voltas à Avenida José da Costa Mea-lho, disputado no sistema de contra-relógio individual. Numa noite «100% algarvia» o público, vindo de toda a província encheu por completo o vasto recinto. E a receita, que ultrapassou os 40 contos, diz bem dos muitos milhares de pessoas que presenciaram o desenrolar da empolgante prova.

Foi primeiro o sangalhesse Joaquim Andrade (um homem que despiria a camisola amarela na derradeira tirada). Fez o tempo de 2 m 41 s (média de 40,248 Kms/h.).

Seguiram-se-lhe:

2.º — Fernando Mendes (Benfica) — 2 m 42 s; 3.º — Vítor Tenazinha (Sporting) — m. t.; 4.º — Joaquim Agostinho (Sporting) — 2 m 44 s; 5.º — Pedro Rodrigues (Benfica) — m. t.; 6.º — Mário Silva (Porto) — 2

Um incentivo para a lavoura algarvia

(Continuação da 1.ª página)

trar-se de muito interesse, não só para os agricultores que se dedicam à engorda de bovinos mas, também, para os próprios talhantes e consumidores. Uns e outros muito poderão beneficiar com a organização dessa actividade que a todos poderá oferecer maiores garantias de qualidade e de quantidade suficiente de carne destinada pelo agricultor algarvio ao consumidor da sua Província e até aos de outras regiões.

Por que se trata na realidade de uma iniciativa que merece ser apoiada nos seus primeiros passos, aqui se deixa, ao revelar aos nossos leitores o seu despertar, o esclarecimento a todos os agricultores que se sintam interessados em reunir-se aos seus colegas criadores, que poderão dirigir-se, para completa elucidação, à Cooperativa Agrícola dos Criadores de Gado do Algarve com sede em Albufeira.

Carpinteiro

Com competência para chefia de oficina, precisa-se.

Nesta redacção se informa.

PIANO

Vende-se em bom estado.

Nesta Redacção se informa.

m 45 s; 7.º — João Pinhal (Benfica) — m. t.; 8.º — Joaquim Coelho (Ambar) — m. t.; 9.º — António Salazar (Coelima) — m. t.; 10.º — Huberto Niel (Porto) — 2 m 46 s; 11.º — Norberto Timóteo (Sporting) — m. t.; 12.º — António Graça (Tavira) — 2 m 47 s.

No dia seguinte os estradistas abalaram para a etapa Loulé-Tavira. A volta terminou no domingo com a tirada Vila Franca de Xira-Lisboa (Estádio José Alvalade), disputada no sistema de contra-relógio individual. Incógnita até ao derradeiro momento. Quatro homens para um título: Joaquim Andrade (Sangalhos), leader da prova; Fernando Mendes (Benfica); Joaquim Agostinho (Sporting) e Mário Silva (Porto). O ciclista leonino confirmando toda a sua inegável categoria, com evidente renome além-fronteiras, fez um contra-relógio verdadeiramente excepcional e arrebatou a preciosa camisola. Deste modo Joaquim Agostinho foi o vencedor da 32.ª Volta a Portugal em Bicicleta.

PRÉDIO

Por motivo de retirada para o estrangeiro, vende-se um prédio com 8 divisões, com chave na mão e amplo armazém no rés-do-chão, com terraço e quintal, na Rua Senhora da Piedade, 12 — Loulé.

— Casa com 3 divisões e quintal, na Rua Garcia da Orta, vende-se.

Tratar na Rua Senhora da Piedade, 12 — Loulé.

EMPREGADA

Para serviço de escritório, precisa-se, de preferência com prática.

Nesta Redacção se informa.

† Escanxinas - Almancil



Agradecimento

António José da Costa Mendes

Sua família, receando cometer qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas de todas as pessoas que de qualquer forma compartilharam da sua dor, vem tornar público o seu mais penhorado agradecimento a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada e em especial aos que se deslocaram de França para participar nas cerimónias fúnebres. Para todos o nosso eterno obrigado.

CONCEDEM-SE FACILIDADES DE PAGAMENTO

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE

Se deseja comprar um automóvel ou furgoneta a preço económico ESCOLHA AGORA um dos 30 veículos de matrículas recentes em exposição no

STAND BASÍLIO

Largo de S. Sebastião

Telefone 23613

— F A R O —

ENTREGA IMEDIATA

QUARTEIRA tem estado em FESTA

(Continuação da 1.ª página)

trabalhos de pavimentação e solidificação do passeio do lado norte da Avenida a fim de criar aí uma ampla zona onde será possível estacionar alguns das centenas de automóveis que se espalham agora ao longo da orla marítima em péssimas condições.

E não será demais salientar o aspecto cuidado que a praia tomou por se ter construído um pequeno muro onde, nas belas tardes e noites de verão, os veraneantes descansam. No inverno ele terá a vantagem de impedir o avanço das ondas sobre a estrada e que esta esteja sempre repleta de areia que o vento arrasta.

Agora, resta-nos a esperança de que essa parede tenha continuidade até onde convenha e que o passeio em cimento seja reparado convenientemente.

Os milhares de pessoas que frequentam Quarteira e as muitas mais que encheram a Praia e a Avenida nos dias das Festas em honra de Nossa Senhora da Conceição, merecem que alguém se preocupe em proporcionar-lhes melhores condições de frequência.

É oportuno salientar o êxito das festas dos dias 15 e 17, pois atraiu a Quarteira uma multidão talvez sem precedentes e que pôde admirar a beleza dos fogos de artifício e apreciar os vários números de um programa que foi possível realizar graças ao dinamismo de uma Comissão que, a si mesma, se propôs fazer algo de diferente, até porque a estas festas se dignou assistir, pela primeira vez, Sua Ex.ª Reverendíssima, o Sr. Bispo do Algarve.

Entretanto não será ocioso lembrar que Quarteira aguarda, com crescente ansiedade, que o Governo providencie no sentido de dar à população aquela tranquilidade que, em dias de Inverno, o mar lhe rouba.

† Agradecimento

Manuel Barão Carapinha

Sua família, certa de que não tem possibilidades de manifestar a sua gratidão a muitas das pessoas que compartilharam do seu luto e acompanharam à sua última morada o saudoso extinto, ora por deficiência de endereços ora por bastantes se terem escondido sob a modestia dum discreto anonimato, mas mas não lhe sofrendo o ânimo deixar de expressar seja a quem for o seu mais penhorado agradecimento, recorre a este processo para dizer a todos o seu muito obrigado tão cordial como sentido.

Não pode ainda deixar de tornar o seu agradecimento extensivo a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde do saudoso extinto durante a doença que o vitimou.

VENDE-SE

Um prédio urbano, que consta de 2 compartimentos, devolutos, um logradouro com a área de 1.000 m², que se destina a construção de um prédio do 2.º andar, sendo o rez-de-chão destinado a estação de recolha de veículos e em cada um dos andares construção de 3 moradias ou seja nos 2 andares o total de 6 fogos, com planta devidamente aprovada, sito na Rua 1.ª de Dezembro, freguesia de S. Clemente, em Loulé.

Vende: Manuel Silvério Castro Martins — Loulé.

Proteja a sua saúde, utilizando diariamente lacticínios na sua alimentação

RECOMENDAMOS-LHE:

- ★★ Leite Pasteurizado em Pacotes
- ★★ Leite simples ou com Chocolate
- ★★ Iogurte, simples, com aromas ou frutas
- ★★ Natas frescas para preparar o seu Chantilly
- ★★ Queijo Curado ou Creme
- ★★ Manteiga Pura de Vaca



Em produtos de qualidade é símbolo de garantia

A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Centro de Recreação Educativa

(Continuação da 1.ª página)

vens ficaram mais valorizados. Compreende-se assim e louva-se a plena colaboração e ajuda monetária dispensada pela Junta de Turismo.

No sábado teve lugar o encerramento do Centro, através de uma «mini-festa» conforme a designaram quantos professores, numa atitude tão válida, deram o seu esforço dedicado em prol da juventude.

Assistiram várias autoridades distritais e concelhias dirigentes da M. P., professores e pais dos alunos, etc.

Pelas 10 horas, na Praia, ali onde uma tarefa educativa efectivamente aconteceu, teve início a manhã desportiva. O programa comportou: salto em comprimento, triplo salto, natação cranel e mariposa, salto em altura e corridas, muito entusiasmo e elevado espírito desportivo foram as constantes maiores desta bela jornada.

Na esplanada de Junta de Turismo foi inaugurada às 18 ho-

Mestre de Lagar

Precisa-se, para entrar imediatamente ao serviço, com vencimento a combinar.

Nesta Redacção se informa.

DE NOVO Vilamoura em foco

(Continuação da 1.ª página)

cutras entidades, entre as quais merece uma menção especial o empreendimento de Vilamoura que pôs à disposição da organização, as suas estradas privadas e que prestou todo o apoio possível à organização desta prova.

No mesmo dia à noite, realizou-se a distribuição de prémios no Clube de Golf de Vilamoura com a presença das autoridades regionais e que foi acompanhada por um bebereto que serviu de explêndido pretexto para confraternização dos apaixonados pelos desportos mecânicos.

Espera-se em breve poder repetir prova semelhante.

As provas tiveram os seguintes resultados:

Vasco Gomes Ferreira, Ex-aequo com Horácio Santos.

★ CLASSE ATE — 850 C.C.

1.º, Joaquim Serra Camilo; 2.º, Correia de Almeida; 3.º, Diamantino André Fonseca.

★ CLASSE DE 851 a 1.000 C.C.

1.º, Vasco Gomes Ferreira; 2.º, Silva Mendonça; 3.º, José Mira.

★ CLASSE DE 1.001 a 1.300 C.C.

1.º, Horácio Santos, 2.º, Silva Parreira; 3.º, Jaime Vieitas.

★ CLASSE DE 1.301 a 1.500 C.C.

1.º, João Couto; 2.º, António Soares.

★ CLASSE SUPERIOR a 1.501 C.C.

1.º, António Bidarra Baptista; 2.º, José Manuel Bidarra Baptista; 3.º, José Maria Zacarias da Silva.

★ SENHORAS

1.º, Mlle. Lúcia de Sousa; 2.º, Eng.ª Aida de Brito; 3.º, D. Felícia de Figueiredo.

★ EQUIPAS

1.º, Sumol; 2.º, Clube Nacional de Montanhismo.

Presença de Portugal na Argentina

(Continuação da 1.ª página)

mos com a devida vênica a notícia do significativo acontecimento.

«O mau tempo não constituiu óbice para a realização das celebrações do «Dia de Portugal», no Jardim da Paz. Muito público, incluindo autoridades, alunos das escolas e colégios, membros das colectividades portuguesas e a comissão completa da Associação «Amigos do Jardim da Paz», assistiram ao hasteamento da pavilhão lusitano no Mastro da Confraternidade Humana.

O hasteamento esteve a cargo dos srs. António das Neves (Consul Honorário de Portugal), prof. Alberto Oteiza (Director de Cultura do Município de La Plata) e Hernando Navas (Presidente da Associação). Depois de entoado o Hino Nacional, o sr. António das Neves, pronunciou breves palavras, das quais destacamos: «Sentimo-nos orgulhosos de hastear o nosso pavilhão nacional, rodeados por argentinos e portugueses, em plena confraternização neste simbólico Jardim da Paz».

A tarde, na Casa de Portugal realizou-se uma conferência sobre o «Jardim da Paz», que esteve a cargo do Eng.º Alberto V. Otáñez.

Assistiu numeroso público. A conferência foi ilustrada com a projecção de diapositivos a cores».

Quando escrever para Lisboa...

(Continuação da 1.ª página)

dências que puderem ser directamente encaminhadas para aquelas estações, mais rapidamente serão entregues, ficando as outras sujeitas a demoras.

Assim, quando o leitor escrever para Lisboa, deverá indicar claramente no endereço a zona postal a que o arruamento pertence. Por exemplo:

Fundação Calouste Gulbenkian
Avenida de Berna, 56
Lisboa - 1

Com o fim de facilitar a todos os utentes do correio o conhecimento da zona a que pertence determinado arruamento da capital, editaram os C. T. T. um «Índice Alfabético dos Arruamentos de Lisboa, com indicação das respectivas zonas postais». Este pode ser consultado em qualquer estação dos C. T. T. ou adquirido nos seus Serviços de Edições e Propaganda. Rua General Sinel de Cordes, n.º 9-1.º — Lisboa - 1.

Centro de Férias e Repouso dos elementos da Imprensa Não Diária

(Continuação da 1.ª página)

Depois da assinatura do documento foi visitado o local onde se edificará o Centro, iniciativa do mais elevado interesse e que marcará uma nova fase na história da Imprensa Não-Diária Portuguesa.

Nun restaurante da Praia do Carvoeiro foi depois prestada merecida homenagem ao sr. Dr. Luís António dos Santos.

Durante o acto usaram da palavra os srs. Dr. Rogério Claro, Gentil Marques e Gil Antunes, da Direcção do Grémio; Dr. Oliveira Charrua, director do jornal «Ribamar»; António de Paula Júnior, vice-presidente do Município de Lagoa; Dr. Pearce de Azevedo, presidente da Comissão de Turismo de Portimão, Padre Martins de Oliveira, pároco de Lagoa e José Pedro Barata, director do Restaurante onde decorreu a homenagem. No final o sr. Luís António dos Santos agradeceu muito comovido.

VENDE-SE

Por motivo de partilhas dos herdeiros de Maria do Pilar Virote, vende-se um monte no sítio da Cabeça de Câmara (próximo da Estrada Nacional e da Estação de Loulé), com 2343 m² de terra de semear, com abundância de água e grande variedade de árvores de fruta. Tem uma casa de habitação com 6 divisões e acesso fácil, a automóveis. Por estar bem localizado e proporcionar um bom rendimento, é uma excelente oportunidade para quem deseje efectuar uma boa transacção.

Tratar com Aníbal Guerreiro Miguel — Rua D. Leonor Mascarenhas, 5-2.º F. — Telefone 2761873 — ALMADA.

Manuel Guerreiro Pereira

Pulseira em ouro achada

A sr.ª D. Ludovina Moreno Vargas encontrou há dias na Fonte Santa uma pulseira em ouro, que foi entregue a um dos guardas da G. N. R. que presta serviço naquele local, a que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

QUER ACOMPANHAR-ME?...

(Continuação da 1.ª página)

trazia a cláusula de impedir em todo o reino a edificação de qualquer templo com o mesmo nome.

O Santuário Mariano, na sua linguagem hiperbólica, retene-se a esta ermida dizendo-a «de muito perfeita arquitectura», embora não passasse muito de 30 palmos. E, quanto à imagem, apresenta-a como de madeira, de perfeita escultura, com 4 palmos e o Menino Jesus.

Não tendo esta ermida rendimentos, nem confraria, nem notável devoção e encontrando-se num estado miserável e vergo-

nhoso, não lhe parecia preferível desafectá-la do culto? C grande Bispo reconstrutor, D. Francisco Gomes, não hesitou em fazer isso a várias do seu tempo que tinham perdido o primitivo interesse.

★

Regressemos à Avenida, que agora vamos descer. Avancemos até ao monumento ao saudoso Duarte Pacheco, o «culpado» de eu o trazer aqui, pois foi ele que me incitou a estes estudos, e a atravessarmos o parque da vila, visionando a estância maravilhosa que daqui se poderia fazer, com a união, a boa vontade e o proverbial baírrismo dos louletanos.

Vamos sair por aquela porta e tomar o inevitável caminho que nos vai conduzir à ermida de Santa Luzia. Situada no alto duma colina, daqui se gozava outrora uma encantadora vista da vila, mar e campo. Como está a notar o crescimento das árvores circundantes está a prejudicar essa vista. Repare todavia, além por entre as árvores, na capelinha da Mãe Soberana a acenar festivamente.

Diz bem. Este adro é um belo adro, um sossegado recanto para termo dum passeio. E tem razão: não fica bem aqui uma corda de estender roupa... Veja a fachada, com pilastras fingidas e cordão também fingido. Porta e janelas, que parecem de qualquer prédio vulgar. O frontão acutângulo eleva-se logo de meias paredes, de modo que se vê dos dois lados dele ainda uma parte da parede dianteira do edifício.

O interior é muito simples. Pavimento de ladrilho. Cobertura em estuque. A capela-mor de abóbada. Segundo Ataíde de Oliveira, o corpo da Igreja andava a construir-se em 1905. Eu airda vi aqui um quadro com alçado, datado de 1903, pelo qual se via que a fachada não foi completamente executada. Não sei que teria sucedido a esse quadro, pois já por aqui o não vemos.

Olhe para a soleira do arco. Há umas letras F G O E C S. Abreviaturas, certamente, que, de momento, não consigo decifrar.

Do lado de fora, podemos ainda apreciar a sineira, colocada ao lado da capela-mor e bastante ornada. Apecece sentar-nos um bocado neste recanto sossegado. Faz-se aqui todos os anos uma festa em que eram abundantes as ofertas de «colinhos vivos» à Santa Luzia, que, como sabe, é advogada dos olhos, visto que foi martirizada pelo arrancamento desses órgãos. Era tradição oferecer pintos, cujo produto de venda era destinado ao culto e manutenção da ermida. Julgo que ainda não se perdeu de todo esse típico costume.

Há na Matriz um cálix de prata branca lavrada com ornatos do século XVII, com a altura de 0,225, que é pertença desta ermida.

Alvaro de Valadares

cial para a Administração da Empresa do Cine-Teatro Farense, pelas suas facilidades e ofertas verificadas aquando da exibição do filme referido, bem como à espontânea dádiva dos seus empregados que prescindiram do recebimento do produto do seu trabalho na mesma noite, e que são sr.ª D. Maria Antónia, D. Maria Eduarda, D. Maria do Carmo Cardoso, D. Vitalina de Sousa Santos, D. Maria Alice e D. Maria José Cavaco e srs. Brito Figueira, Rafael Rez, António Ferreira, João Manuel, Francisco Ambrósio, Joaquim Artur e Manuel Perpétuo Messias

Escola Hoteleira do Algarve

INSCRIÇÕES

Estão abertas as inscrições de 15 de Agosto a 15 de Setembro, para a frequência dos

CURSOS ELEMENTARES das Secções de

- ★ RECEPÇÃO
- ★ COZINHA
- ★ ECONOMATO
- ★ MESA
- ★ ANDARES
- ★ BAR

Para mais informações, dirija-se à Secretaria desta Escola
Rua do Letes, 32 FARO

Importante reunião no Algarve de 250 elementos duma grande empresa Europeia

Entre 4 e 11 de Outubro próximo deslocar-se-ão ao Algarve, mais de 250 elementos do sector comercial da importante companhia alemã Schaub-Lorenz, para aqui participarem na reunião anual. A viagem será feita de avião entre Frankfurt e a capital algarvia, decorrendo a reunião no Hotel Alvor.

A margem da agenda oficial de trabalhos decorrerão várias promoções para possibilitar aos participantes um melhor conhecimento da província do Sul. Assim teremos: circuitos terrestres, passeios fluviais, sardinhas, folclore, etc.

«Corrida de Touros»

Recebemos a edição de Julho do Guia Tauromáquico «Corrida de Touros» que apresenta, como os anteriores, um cuidado e atraente aspecto gráfico.

Insere este número a explicação e o desenrolar da Corrida em Portugal, calendários Tauromáticos da temporada, figuras da Festa, como fotografar na corrida, Praças de Touros no nosso País, etc.

Com os textos em quatro idiomas e ilustrado de excelentes fotografias, este Guia continua a suscitar o maior interesse entre os aficionados nacionais e estrangeiros. Esta publicação, única no seu género em Portugal, é editada pela Tip. Aliança — Rua Passos Manuel, 134, do Porto.

ATLETISMO

(Continuação da 1.ª página)

dato Bota (Atlét.), 10,59; 2.º, Carlos Gema (Loul.), 10,49; e 3.º, Jorge Pinto (Atlét.), 9,57.

1500 m Juniores: 1.º, Reinaldo Correia (Atlét.), 4,47; 2.º, Eduardo Espada (Loul.), 5,05; e 3.º, Sérgio Sousa (Atlét.), 5,10.

Triplo Salto Juniores: 1.º, Sérgio Sousa (Atlét.), 10,89; 2.º, José Rocha (Loul.), 10,18; e 3.º, José Bota (Atlét.), 10,13.

Peso Juniores: 1.º, José Canilho (Atlét.), 9,42 m; 2.º, José Bota (Atlét.), 9,12; e 3.º, Leonel Martins (Loul.), 8,96.

● SABADO — 2-8-969

Comprimento Iniciais: 1.º, Humberto Menalha (Loul.), 5,25 m; 2.º, José Fernandes (Loul.), 4,30; e 3.º, Victor Alves (Atlét.), 4,05.

Disco Iniciais: 1.º, Humberto Menalha (Loul.), 22,24 m; 2.º, José Fernandes (Loul.), 17,17; e 3.º, Victor Alves (Atlét.), 17,62.

800 m Juvenis: 1.º, Fernando Marques (Atlét.), 2,198 m; 2.º, Carlos Gema (Loul.), 2,36; e 3.º, José Isidro (Atlét.), 4,27.

Comprimento Juvenis: 1.º, Carlos Gema (Loul.), 4,70 m; 2.º, Deodato Bota (Atlét.), 4,69; e 3.º, José Isidro (Atlét.), 4,27.

Disco Juvenis: 1.º, Fernando Marques (Atlét.), 27,62; 2.º, Deodato Bota (Atlét.), 26,32; e 3.º, Pedro Sequeira (Atlét.).

100 m Juvenis: 1.º, Sérgio Sousa (Atl.), 12,1 s; 2.º, Amadeu Rocheta (Loul.), 12,5; e 3.º, António Santos (Loul.), 12,9.

800 m Juniores: 1.º, Eduardo Espada (Loul.), 2,20 m; 2.º, Acácio Coleiros (Loul.), 2,27; e 3.º, Manuel Rocha (Loul.), 2,35.

3000 m Juniores: 1.º, Reinaldo Correia (Atl.), 10,55,1; e 2.º, Celestino Bota (Atl.).

QUEM BEBE VINHOS

ARRUDA

NÃO MUDA

Produzidos pela: ADEGA COOPERATIVA DE ARRUDA DOS VINHOS

exija-os sempre à sua mesa
em casa, no bar ou no restaurante

TINTO • BRANCO • RUBI

Um produto da rede distribuidora **POOLA**

DEPOSITOS — FARO telef. 23669 — TAVIRA telef. 264 — LAGOS telef. 287
PORTIMÃO telef. 148 — ALMANCEL telef. 34 — MESSINES telef. 8 e 89

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

ESTABELECIMENTOS **TEÓFILO FONTAINHAS NETO** — COMÉRCIO S. A. S. Lda.
TELEX 0433 — TEL. 1107 — TEL. 8 e 89 — CAIXA POSTAL 1
S. B. de MESSINES — ALGARVE — PORTUGAL

Ecoss de uma viagem à Índia

(Continuação da 1.ª página)

do País. E chegaram à Ásia. Daí, o ponto de partida para o honroso convite de a vir visitar.

Lá foi! Não é tarefa de fácil «digestão» uma viagem em avião de Lisboa a Goa. Cerca de vinte mil quilómetros, ida e volta, um circuito perigoso se percorre: Lisboa, Malta, Cairo, Bahrein (Arábia), Oceano Índico, Goa; Goa, Oceano Índico, Bahrein, Damasco (Síria), Belrute (Líbano), Malta, Lisboa — num total de sessenta e duas horas. Percorrem-se e observam-se espaços que deslumbram, que alegam, que surpreendem que sugestionam. Espanha, Mediterrâneo, Ilha da Sardenha, Egipto, Mar Vermelho, Port-Said, Deserto da Arábia, Golfo Pérsico, Península Doman, tais são os arriscados como maravilhosos trajectos que provocam sentimentos de toda a ordem.

Quando o optimismo e a tranquilidade reina no quadrimotor, a viagem é gozo e prazer; quando há estremeçimentos e «pogos de ar», ela é de sobressaltos e nervosismo. Daí uma amalgama de oscilações que perturbam, mesmo, os espíritos mais frios às contingências do perigo. Por isso não foi da vontade da família que ele aceitasse o honroso convite, tanto mais que a sua idade avançada já era de respeito. Mas foi! E aventurou-se confiado em si mesmo e no poder m'ágroso da sua «Mãe Soberana», a quem se entregou devotadamente.

Gostou imenso de Goa — Jardim asiático europeu encastrado na Costa do Malabar, de Damã — na Costa do Golfo de Cambaia, de Dão — na Costa de Guzerate. Apreciou devidamente a boa fraternidade das religiões católica e hindu, o comportamento respeitoso do povo, o nato portuguêsismo dos naturais, a sua vida social de bom nível, os seus costumes populares e a sua grandiosa história. Por lá andou calcunhando todos os caminhos.

Depois, de tudo deu conta no livro que fôra incumbido de escrever.

Quis a «Mãe Soberana» dos louletanos que ele voltasse! E, dessa viagem, desse triunfal regresso ao lar familiar, uma sua netinha, catorze anos de idade puros de inocência, carinhosa pelo seu avô que viu partir, sentindo na alma de criança um amor entranhado ao maior da sua ascendência, como em segredo, sem mostrar o que fizera na escola, à determinação da professora para fazer uma prova de redacção, o seu sentimento terno e amoroso dita-lhe:

«Viagem do meu avôzinho à Índia».

«Talvez por se tratar de um familiar que bastante estimo, nunca me esqueci da partida do meu avôzinho por via aérea para a Índia».

«Foi um embarque que me causou emoção na hora de me despedir dele. Foi de facto chocante ao vê-lo seguir num autocarro que o transportou ao avião, acenando sempre com o lenço até chegar ao local de embarque».

«Mais emoção me causou, ao ver o aparelho descolar suas rodas da superfície terrestre levando consigo uma pessoa de família que me é tão querida, e pensando para mim nalgum acidente que pudesse acontecer e nunca mais o tornasse a ver. Mas felizmente e nas graças de Deus voltou a assentar em bem seus pés em terras de Portugal, em 8 de Maio de 1962».

Sentidamente esse louletano agradece à «Mãe Soberana» a sua divina protecção.

A sua neta Cidália, hoje uma senhora, as sentidas e meigas palavras que escreveu e só anos mais tarde delas teve conhecimento, sente-as com as lágrimas de um avô muito agradecido e rendido aos afectos da neta querida.

Julho de 1969

Pedro de Freitas



Vilarinhos — S. BRÁS DE ALPORTEL
TELEFONE 42313

● ESTORES

Mosquiteiros em fita plástica, Alumínio, Madeira, etc..

● ESTORES

de Lâminas para Montras, Marquises, Automóveis, etc..

● ESTORES

Plásticos Exteriores.

● ESTORES

Reparações, Colocações e Orçamentos.

DINHEIRO!... ECONOMIA!...

J. PIMENTA, S.A.R.L.

DO SEU CAPITAL, APLICADO EM PROPRIEDADES, SEM QUALQUER PREOCUPAÇÃO PODE OBTER UM

RENDIMENTO OU JURO DE 7 A 10%, GARANTIDO DE 6 A 18 ANOS, A ESCOLHA DO CLIENTE, POR ESCRITURA PÚBLICA,

190 CONTOS RENDEM-LHE 1 187\$50 MENSAIS

3.000 CLIENTES PODEM RESPONDER-LHE COM VERDADE

INFORME-SE NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º-Esq.º — Tels. 45843 e 47843 — QUELUZ: Rua D. Maria I, 30

— Tels. 952021/22 — AMADORA - REBOLEIRA — Tel. 933670

Noticias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Setembro:

Em 2, o sr. Manuel Correia Guerreiro, residente em Lisboa.
Em 3, o menino Jean Louis Bocaraly, residente em França.
Em 6, a sr.^a D. Maria Celeste Costa Guerreiro, residente em Lisboa e a menina Dionísia Maria Nunes de Brito, residente nos E. U. A. e o sr. Faustino de Sousa Semião.
Em 7, o menino Joaquim Manuel Gago da Silva.
Em 8, a menina Nathalie Luis.

Em 9, a sr.^a D. Rosa Maria Viegas Gonçalves e o sr. António Manuel Marques da Costa Rocheta, de Lisboa, o menino José Manuel Vairinhos Martins, os srs. Eng.^o José Martins Farrajota, Graciano Sérgio do Nascimento Palma e Sérgio Manuel Sarmiento Guerreiro.

Em 11, a sr.^a D. Elisabete Sequeira da Silva e Costa, o sr. José Lourenço de Sousa, e os meninos Carlos José da Palma Silva e Dennis da Costa, residente nos E. U. A., e a menina Maria de Fátima Bota Guerreiro, residente na Venezuela.

Em 12, as meninas Maria Salomé Mendonça Pinto, residente em Rio Seco — Faro e Donatília Rodrigues Ramos, os srs. Joel Ferreira Duarte, residente em São João do Estoril e Nômio Rodrigues Ramos, e as sr.^{as} D. Emilia Pires Marum Guerreiro e D. Maria de Fátima Guerreiro Rodrigues, residente na Venezuela.

Em 13, as meninas Isabel Maria de Sousa Pires Teixeira, Ana Paula Nunes da Piedade e a sr.^a D. Marília Bernardete da Costa Guerreiro Afonso.

Em 14, os srs. Joaquim Manuel da Silva Neves e Fernando António Aleluia, residente em França.

Em 15, as sr.^{as} D. Maria Eurídice Rocheta Carapeto Tavares, residente na Ilha da Madeira e D. Maria Guerreiro Correia, residente em França.

Em 16, a sr.^a D. Maria Alice da Silva Gomes, residente em Marrocos, a menina Marieta Mendes Delgado Pinto, a sr.^a D. Maria Luísa Vicente Duarte e o sr. Alvaro Guerreiro Lopes.

Em 17, a menina Maria Bernardete Salgado Rodrigues e a sr.^a D. Arminda Gonçalves Coelho Neves, residente em Grândola.

Em 18, as sr.^{as} D. Maria Pinto Serra, D. Amália da Conceição Silva e o sr. Duarte José Guerreiro Pedro.

Em 21, a menina Maria de Fátima Palmeira Gaspar e a sr.^a D. Bertina Dias Guerreiro, residente na Austrália.

Em 22, o sr. Isidoro José Farias, residente na Venezuela.

Em 23, a menina Cristina Maria Santos Leal, residente em Faro.

Em 29, a sr.^a D. Mylene Jannet Rodrigues Norte, residente na Venezuela.

PARTIDAS E CHEGADAS

Mais uma vez nos deu o prazer da sua agradável visita o nosso estimado amigo e colaborador sr. Dr. Maurício Monteiro, dedicado Presidente da Direcção da Casa do Algarve.

De visita à terra natal encontra-se entre nós acompanhado de sua esposa, sr.^a D. Manuela Barracha Ferreira, o nosso conterrâneo e dedicado assinante na Argentina sr. Elói Ferreira.

Acompanhado de sua esposa, sr.^a D. Vitorina Leal da Ponte e de sua filha, menina Domitilla da Ponte, esteve entre nós o nosso dedicado assinante em França e sr. José Leal da Ponte.

Encontra-se em gozo de férias no Algarve, acompanhado de sua esposa, sr.^a D. Judite da Encarnação, e de seus filhos, o nosso prezado amigo e dedicado assinante no Porto sr. Eng.^o Arnaldo de Sousa.

Acompanhado de sua esposa, passou alguns dias em Loulé o nosso dedicado assinante, no

O mérito de uma coincidência

(Continuação da 1.^a página)

mesmo, não podemos deixar de assinalar o facto e registar os nomes desses habéis louletanos que, com a sua competência, souberam fazer marcar o nome da sua terra.

São eles os nossos prezados amigos srs. Mariano Guerreiro Domingos, da Banda da Escola de Amadores Eborenses, de Évora, 2.^a classificada em 1.^a categoria.

Mário José da Costa Marques, da Banda União Artística de Santiago do Cacém, 2.^a classificada em 3.^a categoria.

Augusto Floro, Regente da Banda Montemorense, 3.^a classificada em 3.^a categoria.

Lavrado sr. Florêncio Palácios. — Em viagem de recreio, estiveram em Loulé o sr. Paulo Machete Eusébio e sua esposa sr.^a D. Nidia Maria Caleiras da Piedade Machete Eusébio.

CASAMENTOS

No dia 23 de Agosto celebrou-se na 7.^a Conservatória do Registo Civil de Lisboa, a cerimónia do casamento do nosso conterrâneo, prezado amigo e dedicado assinante sr. Armando José Vicente Duarte, Sub-Gerente do Banco do Algarve em Portimão, filho do sr. Augusto Duarte e da sr.^a D. Vitória Vicente Duarte (já falecida), com a sr.^a Dr.^a D. Maria Emilia Nuncio Catita, professora do Ensino Lical naquela cidade, natural de Lisboa, filha do sr. Acácio Nunes Pires Catita e da sr.^a D. Emilia da Conceição Nuncio Catita.

Apadrinharam o acto por parte do noivo o sr. Manuel de Sousa Pedro, Gerente do Banco do Algarve, em Portimão e sua esposa sr.^a D. Maria Luíza Ramos Pedro e pela parte da noiva os seus pais.

Após a cerimónia foi servido um «copo de água» em Queluz. Os noivos seguiram para o Algarve e fixaram residência em Portimão.

Na Igreja de Nossa Senhora de Fátima em Lisboa, realizou-se o enlace matrimonial do sr. Octávio Vidal de Castro, empregado bancário, natural de Albergaria-a-Velha, filho do sr. Manuel Caetano de Castro, já falecido, e da sr.^a D. Anésia Ferreira Vidal, com a nossa conterrânea sr.^a D. Maria Helena Vicente Duarte, funcionária da 7.^a Conservatória do Registo Civil de Lisboa, filha do sr. Augusto Duarte e da sr.^a D. Vitória Vicente Duarte, já falecida.

Foram padrinhos o irmão da noiva sr. Armando José Vicente Duarte, Sub-Gerente do Banco do Algarve, em Portimão e sua esposa sr.^a Dr.^a D. Maria Emilia Nuncio Catita Duarte, Professora do Liceu em Portimão e por parte do noivo seu tio sr. José Tavares Vidal, proprietário, residente em Albergaria-a-Velha e sua irmã sr.^a D. Maria Amélia de Castro Feliz, residente no Porto.

Finda a cerimónia foi servido um almoço íntimo num restaurante em Carcavelos.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias para o Norte do País e fixaram residência em Pago de Arcos.

Aos novos casais endereçamos as nossas felicitações, com votos ardentes de uma feliz vida conjugal.

FALECIMENTO

— Após doloroso e prolongado sofrimento faleceu nesta vila no dia 21 de Agosto a sr.^a D. Alexandrina Rosária Drago, de 56 anos de idade, que deixou viúvo o nosso prezado amigo e dedicado assinante sr. Firmino Angélio Drago, chefe de estação dos Caminhos de Ferro, reformado.

A saudosa extinta era mãe do nosso conterrâneo sr. Joaquim Martins Drago, residente em Moura e avó dos meninos José Peste Drago e Maria Leonor Peste Drago.

A família enlutada apresenta-nos sentidas condolências.



Atletismo

Realizou-se há dias no Estádio da Campina um festival nocturno de Atletismo organizado pelo Louletano e Atlético de Loulé.

Os resultados foram os seguintes:

60 m Iniciados: 1.^o, Humberto Menalha (Loul.), 8 s; 2.^o, Manuel Rita (Atlét.), 8,3; e 3.^o, Pin-Guinha (Loul.), 8,7.

600 m Iniciados: 1.^o, Humberto Menalha (Loul.), 139 s; 2.^o, José Fernandes (Loul.), 143; e 3.^o, Vítor Alves (Atlét.), 150.

80 m Juvenis: 1.^o, Deodado Bota (Atlét.), 9,5; 2.^o, Carlos Gema (Loul.), 9,8; e 3.^o, Alv. Brito (Loul.), 10,2.

1500 Juvenis: 1.^o, Fernando Marques (Atlét.), 4,47; 2.^o, Osvaldo Gabriel (Loul.), 4,62; e 3.^o, José Isidro (Atlét.), 6,01.

Tripla Salto Juvenis: 1.^o, Deo-

(Continuação na 3.^a página)

CASAS

Vendem-se com água e terreno anexo, ou só casas no sítio do Esteval, Alman-cil de Nexe. Óptima localização.

Dirigir a J. J. Melro, Al-mancil.

Do distante Canadá...

«A aldeia da TOR»

É facto mil vezes comprovado que o algarvio mesmo longe da província — mãe jamais esquece o torrão pátrio. E distante continua a sentir os problemas da sua terra, vivendo-os como se por aqui vivesse. Para muitos o jornal do «seu burgo» é o elo grande a prendê-lo mais e mais à Pátria longínqua, numa união de indelével valor que constitui um dos grandes serviços ao País prestados pela Imprensa Regionalista.

Com muitos louletanos, dos muitos milhares espalhados pelo Mundo, mantém «A Voz de Loulé» assíduo contacto. Por várias vezes aqui temos tido o grande ensejo de inserir as suas cartas, testemunhos imprescindíveis em que paira sempre acrisolada saudade e indelével amor à Lusitana Grei.

É desse teor a carta-artigo que nos remete o devotado torrense sr. Vítor Manuel Guerreiro de Sousa, radicado em Kitimat, na distante terra canadiana.

«A ALDEIA DA TOR»

Como tive o ensejo de expor, num número transacto de «A Voz de Loulé», sugeria da for-

José Rita Júnior

Por ter sido promovido a Tesoureiro de 1.^a classe foi colocado na Tesouraria da Fazenda Pública do Pombal o nosso comprouviano, prezado amigo e dedicado assinante sr. José Rita Júnior, que durante cerca de 10 anos exerceu com competência e zelo o cargo de Tesoureiro da Fazenda Pública de Loulé, grandjeando gerais simpatias pela forma como desempenhou as suas funções e pelas suas qualidades de carácter.

GOLFE Os Britânicos elogiam

JOGA-SE EM MANGAS DE CAMISA NOS «GREENS» PORTUGUESES

«Portugal tem muito para oferecer ao jogador de golfe. O pequeno campo de golfe do Porto (Miramar ou Espinho?) é muito agradável, embora completamente diverso do campo do Estoril, que durante anos é anos foi um dos clubes continentais mais populares entre os praticantes deste desporto — talvez mesmo o mais popular. Este não é muito grande mas é muito aprazível e onde mais poderá ver passáros de todas as cores a voarem no vestíbulo?» — comenta Tom Scott num artigo

Vai realizar-se o «II Grande Acampamento de Amizade Campista»

Assinalando o 27.^o aniversário do Clube Estrela de Lisboa, realiza-se nos dias 19, 20 e 21 de Setembro o «II Grande Acampamento de Amizade Campista». Decorrerá o mesmo na simpática vila de Alenquer, em colaboração com o Sporting Clube de Alenquer e com o patrocínio da Câmara Municipal e do Comércio local.

Atendendo ao êxito que constituiu o «I Grande Acampamento de Amizade Campista», efectuado em Junho de 1964 e que reuniu mil elementos, é de prever assinalado sucesso para esta iniciativa do Clube Estrela de Lisboa.

Oitenta elementos deste Clube constituirão a representação portuguesa ao 30.^o Rally Internacional da Federação Internacional de Campismo e Caravanismo, realizado em Londres, de 4 a 9 de Agosto.

Uma das finalidades da nossa representação foi estudar pormenorizadamente as possibilidades de organização de um rally internacional de campismo e caravanismo no nosso País, num futuro próximo.

O jovem Clube de Campismo e Caravanismo de Torres Vedras inaugurou o seu grande parque de campismo, nos dias 18, 19 e 20 de Agosto.

Parque amplo, debruçado sobre o mar, em terreno cedido pela Câmara Municipal daquela Vila, na Praia de Santa Cruz, o novo parque constitui um dos grandes baluartes do campismo desportivo.

ma para arranjar verbas que possibilitassem o restauro ou mesmo reconstrução da capela existente na Tor, em honra da sua padroeira, Santa Rita de Cássia.

Citei que não poderia ser um punhado de torenses, mas sim toda a população local a contribuir, tanto monetariamente, como de qualquer outra forma, para que o dito edifício fosse de novo arranjado.

Segundo informações que tenho o Governo compartilha com 40% das despesas, pelo que considero este o momento ideal para arranjarmos a nossa Capela. Refiro aos meus saudosos conterrâneos a importância que tem para uma localidade, por mais pequena que seja, um edifício religioso. É a Tor uma terra pequena se a compararmos com as cidades ou vilas; mas grande se essa comparação se efectuar em referência a certas aldeas ou povoados. Este facto tanto mais justifica uma Capela que seja digna da nossa terra e de nós mesmos.

Tudo o Mundo caminha na senda do progresso e porque não faremos nós todos os esforços para que a nossa Tor, comece igualmente a progredir?

É urgente que a nossa aldeia inicie a ascensão no progresso e deixe esta vida que ultimamente tem vivido, em regime de autêntica hibernação.

Reconstituído que seja a Capela, poderá ser que a Câmara Municipal mande reconstruir a estrada e quem sabe se este será o ponto de arranque para uma vida mais próspera para o nosso berço natalício.

Oxalá tudo se processe de agrado com os interesses da nossa terra, cujo progresso tão ansiosamente desejo.

Kitimat, 19/9/69

Vítor Manuel Guerreiro de Sousa

Adriano Baptista vai expôr os seus trabalhos em Olhão

No prosseguimento das suas actividades culturais e artísticas, que nos últimos anos se têm traduzido por conferências, exposições, espectáculos, etc., a Câmara Municipal de Olhão promove agora outra manifestação de grande interesse. Trata-se da primeira exposição de trabalhos do conhecido artista local Adriano Baptista. O certame estará patente no Conjunto Turístico «SIROCO», em Olhão, efectuando-se o acto inaugural no dia 7 de Setembro pelas 19,30 horas.

Adriano da Assunção Baptista, de seu nome completo, nasceu em Santana de Cambra há 59 anos. Veio para Olhão apenas com 10 anos e aqui sempre tem vivido. Sem haver frequentado qualquer escola artística, é um caso de verdadeira intuição para a arte, a que se tem votado com o maior interesse e a mais desvelada procura no sentido de um constante aperfeiçoamento de técnicas e elevação interpretativa e expressiva.

Começou por trabalhar em caricatura, criando então um novo tempo dimensional e contrário à caricatura planificada. Muitos dos nossos leitores se devem lembrar das dezenas de trabalhos que Adriano Baptista publicou na extinta revista «Stadium». A evolução artística deste olhanense de alma e coração prosseguiu. O Algarve, na generalidade e Olhão, em especial são a constante da sua mensagem.

30 jovens franceses estiveram em Loulé

No âmbito do «Círculo Cultural a Portugal» estiveram no Algarve, de 17 a 21 do corrente, 30 elementos do Centro Bretão das Caravanas Operárias, organismo do Clube dos Jovens da França. Chefiavam a delegação Alain Chanteau e Marie Madeleine Bodineau.

Os jovens da Bretanha permaneceram em Faro, onde efectuaram visitas a vários locais da província com o objectivo dum maior contacto e conhecimento com as gentes e coisas da terra algarvia.

Uma dessas visitas foi a Loulé, na 3.^a feira, dia 19, para em especial apreciarem o artesanato do Algarve, no maior centro da sua criação.

Percorreram várias oficinas desta Vila, em especial onde se trabalha no cobre, a palma e o sisal, merecendo a apreciação as melhores referências dos jovens do «Centre Breton des Caravanes Ouvrières».

VELA

Nacionais de Lusitos e Cadetes em Vila Real de Santo António

Nos dias 6 e 7 de Setembro disputar-se-ão em Vila Real de Santo António os Campeonatos Nacionais de Vela da M. P. nas classes de lusitos e cadetes. As provas desenrolar-se-ão ao longo do Rio Guadiana, estando a meta instalada em frente do Cais da Sacor.

Estarão presentes jovens velejadores de todos os Centros da Mocidade Portuguesa.

A organização dos campeonatos foi confiada ao Centro de Vela de Vila Real de Santo António, de que é dedicado director o sr. prof. Caldeira Alexandre.

Escolha produtos de qualidade com garantia de pureza

Especialmente no Verão, os géneros alimentícios exigem cuidados especiais. Por isso a

MERCEARIA «SPAR», de JOSÉ INÁCIO COELHO (Rua da Carreira)

acaba de apetrechar-se com vitrinas frigoríficas para assegurar aos seus prezados clientes a compra de géneros em óptimo estado de conservação, especialmente:

QUELJO — MANTEIGA — IOGURTE — LEITE — FRANGOS — PEIXE CONGELADO

Grande sortido em bebidas nacionais e estrangeiras

Telefone 336

LOULÉ

Ecos de Alte

O «Grupo dos Amigos de Alte» prestou há dias sentida homenagem aos soldados desta freguesia que tombaram nas províncias ultramarinas em defesa da integridade da Pátria. As cerimónias constaram duma rolagem ao cemitério local e missa por sua alma. Usaram da palavra o Rev.^o Padre Francisco Costa Rita e o sr. Fernando Correia Soares, Administrador em Metuge e filho de Alte.

O mesmo Grupo reuniu 8 soldados desta freguesia que há pouco tempo regressaram do Ultramar e prestou-lhes também homenagem com missa de acção de graças e um almoço de confraternização. Falaram nessa ocasião os mesmos srs. Rev. Padre Francisco Costa Rita e Fernando Correia Soares. Foram lidas cartas de alguns soldados que se encontram ainda nas províncias ultramarinas, recitação de versos de outros militares e entoadas algumas canções e o hino dos Amigos de Alte.

«II Semana Internacional de Bridge do Algarve»

Alguns dos mais conhecidos nomes do bridge tomarão parte de 4 a 12 de Novembro, na «II Semana Internacional do Algarve». Decorrerá a mesma, sob patrocínio da Federação Portuguesa de Bridge no Hotel Alvor Praia. Os prémios monetários ascendem a 60 contos, havendo provas para: pares mistos, open e equipas de quatro elementos. Um prémio especial a sortear entre os concorrentes: uma viagem de ida e volta, em avião, com estadia em Lourenço Marques, Beira e Gorongosa.

A «II Semana Internacional de Bridge do Algarve» é organizada pela Comissão Municipal de Turismo de Portimão, T. A. P., Hotel Alvor Praia e Centro de Bridge de Lisboa.

Propriedade

Vende-se uma propriedade denominada Monte da Pencarinha (com uma morada de casas) e outra no sítio dos Barreiros com bastante barro de oleiro à vista, (ambas a 1 quilómetro da Vila).

Tratar com João Centeno Passos — LOULÉ.